



Foto: Alexandre Veloso

BRS GRANADA DO CERRADO

BRS GC

Cultivar de
pitaya vermelha
de polpa roxa

Embrapa

Cultivar com casca vermelha e polpa vermelho-arroxeadada

Alcança alta produtividade, podendo chegar a 42 toneladas por hectare por ano. A planta tem resistência e tolerância a doenças e se adapta bem às condições de clima e solo brasileiros.

Os frutos são de tamanho médio, com massa aproximada de 250 gramas, muito uniformes. A polpa apresenta doçura média (13 °Brix a 17 °Brix). A casca tem espessura média e não possui espinhos.

A BRS Granada do Cerrado também é recomendada para uso na fruticultura ornamental, com flores grandes e brancas e com antese (abertura de flores) noturna.

Região de adaptação

A região de recomendação é o Cerrado do Planalto Central, com viabilidade de cultivo em todas as regiões e biomas do Brasil.

Adapta-se em áreas com altitudes de 0 m a 1.100 metros, entre as latitudes 0 °S a 30 °S, para plantio em qualquer época do ano (com irrigação) e em diferentes tipos de solo.



Origem da cultivar

A cultivar BRS Granada do Cerrado (BRS GC) foi obtida por meio do melhoramento genético convencional, registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (nº 50894).

A BRS GC foi obtida a partir do cruzamento entre as espécies *Selenicereus undatus* e *S. costaricensis*. Devido à heterose, apresenta alto vigor e alta produtividade.

O objetivo do cruzamento interespecífico foi aumentar a produtividade, o vigor das plantas, a resistência a doenças, a precocidade de produção e a melhoria das características físicas e químicas dos frutos (frutos vermelhos de polpa roxa, rica em antioxidantes).

Outro ponto importante do melhoramento genético foi a busca pela autocompatibilidade, ou seja, a capacidade de a planta produzir frutos sem a necessidade da polinização cruzada.

A avaliação e a seleção de matrizes clonais foram realizadas na Embrapa Cerrados (Planaltina, DF). As avaliações de desempenho agrônomo da cultivar em condições comerciais foram realizadas no Cerrado e em outras regiões do Brasil.

Esta cultivar é uma nova opção para os fruticultores do Brasil. Seus frutos podem ser consumidos frescos ou serem usados na fabricação de produtos processados. Eles atendem o mercado de frutas especiais e alcançam alto valor de comercialização.



Cultivares de pitayas desenvolvidas pela Embrapa

Cultivar	Morfologia dos frutos	Massa média dos frutos (g)	Sólidos Solúveis (°Brix)	Produtividade anual no terceiro ano (t ha ⁻¹)*
BRS Lua do Cerrado	Casca vermelha de polpa branca	600	13 a 17	18 a 35
BRS Luz do Cerrado	Casca vermelha de polpa branca	600	13 a 17	18 a 35
BRS Mini-pitaya do Cerrado	Casca vermelha com espinhos e polpa branca	80	15 a 19	3 a 10
BRS Granada do Cerrado	Casca vermelha e polpa roxa	250	13 a 17	16 a 42
BRS Âmbar do Cerrado	Casca amarela com espinhos e polpa branca	150	20 a 22	7 a 15

* Espaçamento 4 m x 3 m.

Reserva de mudas

<http://www.embrapa.br/cultivar/pitaya>

Saiba mais sobre as pitayas



Unidade responsável pelo conteúdo Embrapa Cerrados

Rodovia BR-020, Km 18
Caixa Postal: 08223
CEP 73310-970 – Planaltina, DF

<https://www.embrapa.br/cerrados>
<https://www.embrapa.br/fale-conosco/sac>

Fevereiro/2023
Tiragem: 200
CGPE: 018019